

ANO N. 2024 DO



emos inteira certeza que a velha feiteira Frith fadon o nosso patusco Lopes Limão que havia de ser infeliz com o seu *Mondego*. Todos o julgavam que isto não passasse de contos de bruchas. O homem sae, e navega grandemente, porém a 2 grãos de latitude sul — pá! — Que é isto? exclamam os viajantes? E' o mastro que deu um estalo! Lopes fica cõr de limão, estende os queixos, e de zangado morde a ponta do nariz! *Reconsidera parlamentarmente*, vai á camara, veste o grande uniforme, e corre veloz como uma lagarticha perseguida pelos rapazes, e ei-lo agarrado e abraçado com o mastro, dizendo: preciso outros 10,000\$000 rs. (moeda forte) para reparar o estalo, e elles hão de apparecer! Extasia, adormece, e sonha que está em Sunda, abraçando a rainha cõr de brixte

A quem amor matou d'amores
E elle fé pura lhe jurou
E no fim de tanta lide
O colar e joias lhe limpou.

Acorda, vai outra vez para a camara, e escreve a seguinte carta:

FLORIDO.

O mastro do brigue fez = *pá*.
O gageiro gritou, e disse = *é*
E eu admirado disse = *i*
Lá quando o soberes dize = *ó*
Dinheiro para o concerto... manda-o tu.

Lopes.

Na mesma hora, minuto e segundo, a Fada que ficou em Lisboa teceu os negalhos, e a corveta Porto está desde então com *ny dropisia* nos mastros, e como é molestia epidemica, é de suppor que se transmitta.



a alguns annos que Portugal está de todo miseravel! — Põde comparar-se com um homem rico, que passa a vida até aos 40 annos em uma completa frescata, satisfazendo todos os seus desejos, sem se lembrar que em contando 70 e 80 annos hade parar, e então o rheumatismo gotoso, nervoso, hemor

rodairo, e todos os mais bellos petiscos da velhice lhe pezam nos hombros, do mesmo modo que o conde Caleche e Comp^a se nos escarrancharam nas costas, e nos levam no fim de tanta lide á feira da ladra para nos venderem, por lhes não servirmos já para o seu arranjo!

Ora este estado de miseria, diziam os antigos sebastianistas, era devido a um antigo alquilador de porcellana, a um vendedor d'atum, um fabricante de cadastros, um capitão de bombas, um commerciante de chouriços, e um phantasma de resmas de papel. Isto é falso, porque estes santos homens já morreram ha 10 seculos.

Correram os annos, e ultimamente soube-se que os principaes autores das nossas desventuras são mr. Debarr, *escamoteur*, e duas madaamas que elle traz pelo braço, a Fada de Frith, comadre do rei Salomão, e a senhora Anastacia (de 99 annos) mulher de virtude e l.^a bailarina da companhia de mr Felix, o l.^a empalhador de velhas, e magnetizador de paios.

Estes tres entes é que nos teem seringado.



á em outro numero annunciámos que os bichos já não fogem de S. Bento, chegam-se para elle! Agora não são só os bichos, tambem as aves agoureiras perseguem aquelle sanctuario de *charivari*, mascarada ridicula, e *reconsideração* burlesca.

Piu, piu, piu, piu, se dizia antigamente aos carvoeiros do Cães do Tojo; piu, piu, piu, ouvem hoje os caranguejos de S. Bento! Isto é brucharia de mr. Debarr, ou influencia da Fada de Frith.

A' uma hora da tarde o mocho agoureiro vai todos os dias cumprimentar mrs. *les chameaux*.

Os pius do bichinho agoureiro, traduzidos em portuguez por um mocho que *reconsiderou*, querem dizer o seguinte: o povo geme, abre a bõca, estende a lingua, não lhe pagam e fazem-no pagar! Vocês são mandriões, comem, e não ganham, *reconsideram* por meio tostão, vendem-se por uma pinga de chá, tomado em chavenas de porcellana, tiram o chapéo em ouvindo rodar um caleche e põem o nariz no chão [como o sineiro da Esmeralda] em ouvindo fallar em *tomar*! Sois uns macacos, uns moços de esquina, que fazeis recados por 10 rs., pareceis musicos de praça que vendeis o sopro e a voz, sois como os cargos de arraiaes, que ides para quem mais lança!

Tremei da minha profecia, haveis ser todos mêtidos em cêbo derretido, como vosso irmão J. Elias. Depois de tirados para fóra da caldeira, servireis de sustento ás ratazanas! Ouvi, tremei, e *reconsiderai*!

Isto dura uma hora, finda a qual recolhe-se o bichinho, e até ao dia seguinte não ha novidade.



uinta feira 20, justamente no dia em que Vasco da Gama dobra o Cabo da Boa Esperança na volta para Lisboa em 1499, e morreu D. Maria I.^a em 1816, terminou a questão relativa ao marquez de

Vallada, que apesar de ser joven e magrinho fez tremer de medo o elefante de Thomar! E' mais uma corõa de gloria para o homem da porcellana, que além disso teve a satisfação de ser escabreado.

Este vampiro está hoje classificado com o um cão damnado. Em apparecendo, uns fogem delle com medo da mordedura, outros afugentam-o, não com pedras, tiros e pauladas, mas atiram-lhe com LL de todos os lados por onde elle tem o despejo de passar.

Se fosse possivel no pequeno giro da calçada da Estrella até ao Terreiro do Paço, e de lá até S. Bento, e de S. Bento para a calçada da Estrella, contar todos os LL com que o mimoseam, seria enfadonho trabalho; porém para fazer um pequeno orçamento de LL contaremos = Cada *par* d'olhos que o vê no transito atira-lhe á cara com tantos LL quantos se pôdem empregar desde que avista o lombriça até que uma esquina o esconde, e ainda assim mesmo continuam, em quanto os que o avistam ao começo da esquina lhe entoam o miserere dos LL e assim successivamente.

E' este o homem mais feliz que temos conhecido — todos lhe dão — e elle como o frade de sabugo cahe, e logo no mesmo instante prompto em pé, á espera de outro piparote. Leva tudo com frescata; e está já tão habituado, que quando lhe não chamam ladrão está como o Marcos quando bebe só meia canada, triste, melancolico, rabugento, e com influencia de lua; porém se lhe chega a cabir o chumbo do pé, sustento unico do tal sabugo, vai a terra, e o barril do lixo será seu depositario.

Para suavisar então estas fatalidades lá está a tia das *Mercês* com o berço defumado com alfazema e assucar, a assordinha feita e a agoa quente para lavar e pensar o meunio, e involvendo-o no dia seguinte no coeiro, que é sempre o mesmo, lavado todos os dias, apresenta-o limpinho como d'antes, parecendo um anjinho do céu.

Dalli a pouco ei-lo outra vez mijado e sujo como sempre, por que de sua natureza é bastante enxovalhado e porco.

Se quando elle nasceu, a mamã o tivesse mettido, não na roda da Misericórdia para onde vão os infelizes, mas na roda de uma azenha; era bom para elle, por que não levava com L.L. nem se perdiam tantos L.L. que ás vezes fazem muita falta nas typographias para atirar a outros que taes.



cabam de sabir para a terra dos queijos londrinos os productos da nossa bella industria, que de certo muito hão de acreditar o nosso estado de adiantamento e civilisação. Entre muitos artefactos de grande merecimento deve notar-se a encomenda do correame etc. etc. que de Lisboa fez o homem do atum para o batalhão naval!!

Que dirão os britannicos á vista deste escandalo! Riem-se da nossa desgraça, e lançam-nos ao desprezo.



admire-nos bastante não termoõ encontrado o preto no theatro de S. Carlos, e o nosso cuidado tem sido excessivo por não sabermos se elle passa incommodado na sua importante saude, e ainda nos admira mais por sabermos que no botequin do mesmo se vendem copinhos de magnifico Porto por 60 rs. cada um. Só se o preto os acha caros, e prefere o Bucellas e Collares, que se vende a 120 rs. a canada.

Editor responsavel, Manoel de Jesus Coelho. — Lisboa 1850. — Typografia de Manoel de Jesus Coelho, Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Lith. d' Antonio J.º Libano d' Andrade R. direita da Esperanca N.º 60.

MAIS UMA TRANQUIBERNIA DE LOPES LIMÃO !!!